



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: ASSOCIAÇÃO DE HÁBITOS DE DIETA E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Orientador: Rosângela Almeida Ribeiro

Bolsistas:

Flávia Almeida Ribeiro Scalioni (XVI PIBIC)

Soraya Rabelo Figueiredo (XX BIC)

Participantes:

Isabel Cristina Gonçalves Leite (Co-Orientador)

Resumo:

A Cárie Precoce da Infância (CPI) é definida como a presença de uma ou mais superfícies dentárias com lesão de cárie (cavitada ou não), perdida por cárie ou restaurada, em um dente decíduo de uma criança na primeira infância. Hábitos alimentares podem favorecer o desenvolvimento da CPI. Assim, o presente estudo transversal determinou a influência de hábitos de dieta sobre a experiência de cárie em crianças atendidas no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Foram incluídas 69 crianças (30 meninos; 39 meninas), com idade entre 13 e 60 meses, divididas em livres de cárie e com presença de cárie. O exame clínico para determinação do índice de cárie utilizado (Índice ceo-d) foi realizado por um único examinador treinado, que obedeceu aos critérios de diagnóstico preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1999). Para cada criança, utilizou-se um diário alimentar estruturado para obtenção dos dados sobre a dieta. Os dados foram analisados estatisticamente pelos Testes Qui-Quadrado e Exato de Fischer, seguidos por análise de regressão logística múltipla. Adotou-se o nível de significância de 5% ($\pm=0,05$). A prevalência de cárie foi 87% (60/69 crianças). O Índice ceo-d médio foi 9,20. A frequência média de ingestão de carboidratos foi alta (mais de cinco vezes por dia) para 82,6% das crianças (57/69). Não houve, contudo, associação estatística entre frequência média de ingestão de açúcar e cárie ($p=0,183$). O modelo de regressão logística múltipla demonstrou associação inversa entre consumo de "Outros alimentos" e ausência de cárie ($p=0,02$), e associação direta, marginalmente significativa ($p=0,08$), entre a frequência de escovação e hábito de escovar os dentes antes de dormir com ausência de cárie. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de aconselhamento de dieta e estímulo à prática frequente de higiene bucal dirigidos a este grupo de crianças, de baixo nível sócio-econômico, com muito alta prevalência de cárie.